

IASR-ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO INTEGRAL E DISPOSITIVO PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SCARABOTO; TR¹, FÉLIX; SBCF², PG; CALDARELLI³, FONSECA; LMN⁴, BRACHTVOGEL; R C⁵, FIORAVANTE; A⁶

RESUMO

Introdução: O processo de trabalho em saúde bucal deve ser adequado à interdisciplinaridade e ao trabalho interprofissional. A troca de saberes e o respeito mútuo às percepções dos diferentes trabalhadores deve acontecer permanentemente entre todos os profissionais de saúde, para possibilitar que aspectos da saúde bucal também se tornem objeto das suas práticas. A equipe de saúde bucal (eSB) deve ser - e se sentir - parte da equipe multiprofissional em unidades de saúde de qualquer nível de atenção. **Objetivo:** relatar e discutir como as práticas adotadas no momento do acolhimento ao usuário interferem no cuidado e no trabalho do cirurgião-dentista com os demais trabalhadores da Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se da nota prévia de um trabalho de conclusão de residência em fase de finalização. A metodologia deste trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva a partir de narrativas retiradas do diário de campo desenvolvido pela própria trabalhadora, que registrou suas experiências, reflexões e novos modos de organizar o processo de trabalho e conduzir os encontros com usuários em um serviço de atenção básica. As narrativas foram analisadas sob o referencial da micropolítica das relações. Por meio das vivências de cada ser dentro do contexto do cotidiano o percurso escolhido foi o dos afetos e encontros e como a ciência pode ser produzida nesse espaço, como a aproximação da equipe e a interprofissionalidade podem e devem potencializar a construção do cuidado a partir de uma escuta qualificada com a presença dos profissionais. **Resultados e perspectivas:** O acolhimento com escuta qualificada foi usado como ferramenta de trabalho para conduzir a consulta inicial de quem buscava cuidados com o cirurgião-dentista. Os usuários eram acolhidos no consultório odontológico, com suas particularidades sistêmicas e emocionais, a escuta qualificada ocorreu e profissionais de outras áreas como farmácia, assistência social e psicologia foram inseridos nos processos de cuidado atendendo cada caso. A partir disso, os encontros passaram a ser guiados pelo próprio usuário e o cirurgião-dentista, atuando com preceito da escuta terapêutica, ampliou a autonomia dos sujeitos e seu acesso ao serviço por meio de consultas compartilhadas que eram ofertadas. Os encontros tinham como propósito acolher e estimular a potência de ação dos envolvidos. Os usuários foram protagonistas do seu cuidado e os trabalhadores foram pontos de apoio estratégicos para a promoção do autocuidado. O vínculo estabelecido nos encontros levou os usuários a uma maior confiança com a equipe, expondo suas questões subjetivas e auxiliando nas tomadas de decisões e planos de tratamento. Mostrar-se acessível e empático pode quebrar uma barreira do acesso em saúde. **Conclusão:** Otimizar o momento em que o usuário busca pelo serviço de saúde bucal dentro das Unidades Básicas de Saúde para trazê-lo para “dentro” da ESF e utilizar a “entrada pela boca”, como conector entre o usuário- serviço-realidade, é uma forma de agir na transversalidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Interprofissional, Acolhimento, Encontro.

¹ RMSF/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, talitascaraboto@gmail.com

² RMSF/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, sbmeirelles@hotmail.com

³ RMSF/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, pablocaldarelli@hotmail.com

⁴ RMSF/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, leticia.fonseca@uel.br

⁵ RMSF/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, reghiany@yahoo.com.br

⁶ RMSF/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, alaina_fioravante@hotmail.com